

ASSASSINATO MASCARADO COMO SUICÍDIO: ANATOMIA E ESTATÍSTICA JUNTAS PARA DESVENDAR CASOS DE MORTE POR ASFIXIA DE ETIOLOGIA DUVIDOSA

Gabriel Lessa de Souza Maia¹ (Temas Livres), e-mail:
gabriel.lessa@souunit.com.br;

Pedro Henrique do Nascimento Silva² (Temas Livres), e-mail:
pedro.silva@famed.ufal.br;

Daniele Gonçalves Bezerra¹ (Orientador), e-mail:
daniele.bezerra@icbs.ufal.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió-AL.
Universidade Federal de Alagoas²/Medicina/Maceió-AL

4.01.00.00-6 – Medicina 4.01.07.00-0 - Medicina Legal e Deontologia

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As asfixias por constrição do pescoço representam um dos tópicos mais complexos e controversos das ciências forenses, em especial quando resultam em óbito, pois os mecanismos de morte são variados e os achados periciais são muitas vezes inespecíficos tanto para o médico quanto para o jurista. Outrossim, à luz do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Alagoas registrou 92 casos de morte por enforcamento, estrangulamento e esganadura (CID X70 e Y20) em 2019, o que denota a importância da investigação desse tipo de morte. Não obstante, natureza jurídica das mortes que envolvem a constrição do pescoço é motivo de angústia quando não se pode definir entre a etiologia homicida, acidental ou suicida. **OBJETIVO:** Assim, o presente trabalho visou a revisar a incidência dos achados macroscópicos anatômicos do pescoço de vítimas de morte por constrição cervical de diferentes etiologias. **MÉTODO:** Fez-se uma revisão bibliográfica narrativa de artigos científicos nas bases de dados PubMed e SciELO. **RESULTADOS:** A anatomia das estruturas é relevante para investigar a causa da morte. No enforcamento suicida, uma revisão indicou que 76.6% dos casos não apresentaram quaisquer fraturas das estruturas do pescoço. As estruturas do pescoço mais comumente lesadas são o osso hioide, a cartilagem tireóidea e os músculos cervicais. Em um estudo que analisou 239 enforcamentos, a cartilagem cricoide estava intacta em todos os enforcamentos suicidas e acidentais, mas não nos homicidas. Ao realizar testes, constatou-se que a força média para fraturar a cartilagem cricoide foi de 18,8kg, enquanto uma força de 14,3kg foi suficiente para fraturar a

cartilagem da tireoide. Recente meta-análise sobre fraturas do osso hioide em constrição do pescoço denotou uma maior prevalência de fratura de hioide em estrangulamentos (75% dos casos analisados, quando houve fratura). Um estudo indiano sobre danos às estruturas do pescoço em casos de enforcamento suicida relatou fratura de osso hioide em 21% dos casos, fratura da cartilagem tireoide em 17% dos casos e ferimentos ao músculo esternocleidomastoideo em 42% dos casos. Além disso, sinais clássicos da morte agônica por asfixia como a cianose, a equimose retrofaríngea de Brouardel, as petéquias conjuntivais, as Manchas de Tardieu e os sangramentos de Simon são mais frequentes nas mortes por homicídio. **CONCLUSÃO:** A presença de sinais agônicos, fratura da cartilagem cricoide, bem como de lesões de defesa e luta são sinais que podem indicar morte de etiologia duvidosa. Logo, a anatomia, junto da estatística, ajuda a Perícia Médico-legal no desvendar de casos cuja solução traga dúvidas, por meio da análise estatística os achados macroscópicos à necrópsia.

Palavras-chave: Anatomia, Asfixia, Causa da Morte.

MURDER MASKED AS SUICIDE: ANATOMY AND STATISTICS TOGETHER TO UNRAVEL CASES OF DEATH BY ASPHYXIA OF DUBIOUS AETIOLOGY.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Asphyxia due to constriction of the neck represents one of the most complex and controversial topics in forensic sciences, especially when they result in death, as the death mechanisms are varied and the expert findings are often unspecific for both the physician and the jurist. Furthermore, considering the Mortality Information System (SIM), Alagoas recorded 92 cases of death by hanging, ligature and manual strangulation (CID X70 and Y20) in 2019, which denotes the importance of investigating this type of death. Nevertheless, the legal nature of deaths involving constriction of the neck is distressful when it is not possible to define between homicidal, accidental or suicidal etiology. **OBJECTIVE:** Hence, the present study aimed to review the incidence of macroscopic anatomical findings in the neck of victims of death due to cervical constriction of different etiologies. **METHOD:** A narrative bibliographic review of scientific articles from the PubMed and SciELO databases was carried out. **RESULTS:** The anatomy of the structures is relevant to investigate the cause of death. In suicidal hanging, a review indicated that 76.6% of the cases did not have any fractures of the neck structures. The most commonly injured structures in the neck are the hyoid bone, thyroid cartilage, and cervical muscles. In a study that looked at 239 hangings, the cricoid cartilage was intact in all suicidal and accidental hangings, but not in homicidal ones. When performing tests, it was found that the average force to fracture the cricoid cartilage was 18.8kg, while a force of 14.3kg was sufficient to fracture the thyroid cartilage. A recent meta-analysis on fractures of the hyoid bone in constriction of the neck denoted a higher prevalence of hyoid fracture in strangulation (75% of the cases analyzed, when there was a fracture). An Indian study of damage to neck structures in suicidal hanging reported hyoid bone fracture in 21% of cases, thyroid cartilage fracture in 17% of cases, and sternocleidomastoid muscle injury in 42% of cases. In addition, classic signs of agonizing death by asphyxia such as cyanosis, Brouardel's retropharyngeal ecchymosis, conjunctival petechiae, Tardieu's patches and Simon's bleeding are more frequent in homicide deaths. **CONCLUSION:** The presence of agonizing signs, cricoid cartilage fracture, as well as defense and fighting injuries are signs that may indicate death of doubtful etiology. Therefore, anatomy, along with statistics, helps the Forensic Pathologist in unraveling cases whose solution raises doubts, through statistical analysis of the macroscopic findings at necropsy.

Keywords: Anatomy, Asphyxia, Cause of Death

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

ALI, Muhammad Ashraf, et al. Hyoid Bone Fracture in Neck Strangulation – Five Years Meta-Analysis at Tertiary Care Hospital. APMC. 2018

CROCE, Delton. Manual de Medicina Legal. 8. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2012.

MAIA, Gabriel Lessa de Souza. NASCIMENTO, Mônica Melo Gomes do. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SUICIDA EM ALAGOAS: 2008-2018. Disponível em: https://eventos.set.edu.br/al_sempesq/article/view/13693

KNIGHT, Bernard; PEKKA, Saukko. Knight's Forensic Pathology. 4. ed. Londres: Arnold, 2016.

SAUVAGEAU A., True and simulated homicidal hangings: a 6 year retrospective study. Med Sci Law 2009.

SHARMA, B. R., et al. Injuries to neck structures in deaths due to constriction of neck, with a special reference to hanging. Journal of Forensic and Legal Medicine, 2008.